

Resenha

O ENSINO ESCOLAR E O DESENVOLVIMENTO PSÍQUICO DE V.V. DAVÍDOV

Ana Paula Arantes Lima

napaula_daramina@hotmail.com

Orlando Fernández Aquino

orlando.aquino@uniube.br

Marilene Ribeiro Resende

marilene.resende@uniube.br

Na presente resenha, temos a intenção de apresentar à comunidade acadêmica, o importantíssimo livro de V. V. Davídov **La enseñanza escolar y el desarrollo psíquico**. Moscú: Editorial Progreso, 1988, 278 p. Trabalhamos com a publicação da obra em espanhol, porque não existe edição brasileira, em português.¹ Cabe ressaltar que uma parte da academia da área de educação tem sido privada do conhecimento dessa obra. Justifica-se, assim, a sua divulgação devido à sua importância para as pesquisas no campo da didática, do ensino e da aprendizagem.

O autor, Vasili Vasilievich Davídov (1930 – 1998), fez doutorado em psicologia e pertence à terceira geração de psicólogos russos e soviéticos, que se dedicaram às pesquisas relativas ao enfoque histórico-cultural na psicologia e na didática. Considera-se o precursor da teoria do ensino desenvolvimental. Foi membro da Academia de Ciências Pedagógicas da antiga URSS e professor universitário. Escreveu diversos livros, dentre eles: **Tipos de generalização no ensino**, **Problemas do ensino e do desenvolvimento** e **O ensino escolar e o desenvolvimento psíquico**.

O livro **La enseñanza escolar y el desarrollo psíquico** está dividido em seis capítulos, nos quais se explicita a importância da psicologia histórico-cultural, desenvolvida por Lev Vigotski e continuadores, a partir do final da década de 1920, e sua relevância para os

¹ Existe uma tradução do inglês para o português das partes principais dessa obra, realizada por José Carlos Libâneo e Raquel A. M. da Madeira Freitas com fins docentes. A mesma encontra-se disponível em: <http://professor.ucg.br/SiteDocente/admin/arquivosUpload/5146/material/Davydov%20Texto%20completo%202009%20jun.doc>

processos de ensino e aprendizagem. Por meio de um experimento formativo, realizado numa escola de Moscou, durante 25 anos, Davidov dá sequência aos estudos sobre a categoria *atividade*, inicialmente formulada por L. Vigotski e logo desenvolvida por S. Rubinshtein e A. N. Leontiev. Essa categoria tornou-se o conceito principal de suas pesquisas teóricas e empíricas. Nessa abordagem, o ser humano, através do processo de apropriação da cultura, historicamente acumulada pela sociedade, reproduz em si mesmo as relações histórico-sociais da atividade. Como membro privilegiado dos grandes continuadores do enfoque histórico-cultural na Rússia, Davidov incorporou com plena responsabilidade profissional, a rica herança conceitual de L. Vigostki, A. R. Lúria, A. N. Leontiev, P. Ya. Galperin e D. Elkonin, dentre outros.

No primeiro capítulo, “Os conceitos da psicologia contemporânea”, Davidov apresenta três conceitos nucleares do enfoque histórico-cultural: *atividade*, *ideal* e *consciência*. Conceitos estes inter-relacionados e de fundamental importância para compreender o desenvolvimento intelectual da criança. Define a *atividade* como toda interação do ser humano com a natureza, com o meio e com sociedade. Desta forma, para que o ser humano realize uma atividade concreta é necessário que ele tenha a necessidade. Essa, por sua vez, gera os motivos, que conduzem à ação e à interação do indivíduo com o meio social ou natural. O autor explica que, em cada fase de seu desenvolvimento, o ser humano realiza certo tipo de atividade. Por meio da identificação dessas atividades é possível distinguir os diversos períodos evolutivos do desenvolvimento mental. Destaca que a principal atividade humana é o trabalho e que nele se forma a consciência, que logo passa a guiar a atividade humana. Sendo ela mesma um produto do desenvolvimento do cérebro, é um resultado da apropriação da cultura no meio social. Davidov define o *ideal* como o reflexo do mundo externo em formas socialmente determinadas pela atividade humana.

No segundo capítulo, intitulado "Problemas de desenvolvimento mental da criança", o autor explica que um dos principais problemas da psicologia é compreender o processo do desenvolvimento mental da criança interligado ao ensino e à educação. Davidov faz um apanhado teórico sobre a teoria da Zona de Desenvolvimento Próximo, delineada inicialmente por L. Vigotski, considerando o ensino como o principal motor do desenvolvimento mental da criança. Continua discutindo a questão de que a apropriação não é outra coisa senão que a educação e o ensino de uma pessoa. Ainda relata que a periodização da vida das crianças e jovens está sempre associada a certo tipo de atividade principal, que ocasiona mudanças importantes nas características psicológicas. Este capítulo é extremamente importante para

compreender como ocorre a periodização da vida e como ela se relaciona com a personalidade da criança.

No capítulo três, "A teoria do pensamento empírico na psicologia pedagógica", desenvolve a ideia de que para que se produza o processo de aprendizagem na escola será necessária uma estrutura moderna das disciplinas escolares, possibilitando a formação de um nível alto de consciência e de pensamento. Davídov aborda principalmente a questão da generalização dos conceitos para a formação da criança, inclusive discutindo a teoria do pensamento empírico desenvolvido por Locke, além dos conceitos abordados por Hegel. Assim sendo, as abstrações e generalizações podem ajudar o sujeito a formar os conceitos empíricos. Esses conceitos exerceram grande influência na área da psicologia e da didática. Parte importantíssima para o professor é aquela na qual o autor fala sobre a questão do caráter visual e concreto, pois é uma tarefa muito difícil, trabalhar com conhecimentos abstratos e teóricos, sem o apoio desse caráter visual, principalmente para a criança nos anos iniciais de escolarização.

No capítulo seguinte, "Principais teses da teoria materialista dialética do pensamento", continua o estudo sobre os tipos de abstrações, generalizações e conceitos envolvidos no capítulo anterior, voltando a ressaltar que o trabalho é a principal base do conhecimento humano, sendo considerado a atividade objetual-prática. O autor classifica o pensamento humano em dois tipos: pensamento empírico e pensamento teórico. Davídov, primeiramente, explica a definição de pensamento, que consiste na transformação de um projeto de determinada coisa, tomado com base na experiência de transformações práticas. Isso gerará uma atividade subjetiva, ou seja, o pensamento nada mais é do que o conhecimento racional. É considerado também como a principal força que organiza e racionaliza a consciência humana. Desta forma, o pensamento teórico tem o objetivo de reproduzir a essência do objeto, e o pensamento empírico possui o objetivo de catalogar e classificar os objetos e fenômenos. Conclui que o conhecimento empírico é voltado para as representações externas do objeto e o conhecimento teórico é voltado para a transformação mental do objeto, refletindo em suas propriedades internas.

No penúltimo capítulo, "A atividade de aprendizagem no primeiro período escolar", o autor realiza um levantamento histórico da atividade de aprendizagem. A atividade de aprendizagem é fundamental nos primeiros períodos da idade escolar, pois ela é responsável pelo desenvolvimento da consciência, do pensamento e também da personalidade da criança. O conhecimento teórico é o principal conteúdo da atividade de aprendizagem, ou seja, as

crianças assimilam o conhecimento teórico durante a realização dos diferentes tipos de atividades de aprendizagem nas quais estão inseridas. Partindo deste pressuposto, é de fundamental importância que a criatividade seja incluída nas atividades de aprendizagem desde os primeiros anos do período escolar. O estudo realizado por Davídov demonstra que a melhor forma de se realizar uma atividade escolar com as crianças é a utilização de situações problemas. Ao final do capítulo, exemplifica uma maneira sintética de como organizar a atividade de aprendizagem, para que os alunos apreendam o conceito de número. Através das atividades de aprendizagem bem direcionadas pelos professores é que se desenvolvem as principais formações psicológicas do aluno, e principalmente se define o seu desenvolvimento mental.

Para finalizar o livro, no capítulo seis, “O desenvolvimento mental da criança em idade escolar no processo da atividade de aprendizagem”, o autor aborda principalmente a questão da organização dos currículos, pois é o programa que determina os conteúdos que serão trabalhados em cada matéria, propiciando assim a formação do pensamento da criança. Os capítulos anteriores são mais teóricos, trabalhando conceitos centrais do enfoque histórico-cultural e mesmo da teoria marxista do conhecimento. Neste último, Davídov completa o seu estudo sobre o pensamento, a consciência, a estrutura da atividade e a importância da estruturação dos currículos. Aliás, descreve como foi realizado o experimento formativo numa escola de Moscou, sob a coordenação de uma equipe de pesquisa. A experiência durou perto de 25 anos e Davídov participou e a acompanhou durante todos esses anos.

O livro de Davídov demonstra cientificamente que a melhor maneira de desenvolver o pensamento teórico das crianças – de forma intencional e cientificamente orientada -, só é possível na escola, quando esta põe em prática um ensino que promove esse desenvolvimento. Ressalta que os conteúdos das matérias escolares, principalmente no ensino fundamental, devem possuir características próprias, levando o aluno a resolver problemas, a pesquisar, a se apropriar ativamente dos conceitos científicos, dentre outros., de tal maneira que conduzam ao desenvolvimento do pensamento teórico e de todas as capacidades envolvidas no processo de formação da criança.

Mesmo que este livro tenha sido publicado há vinte e quatro anos, em espanhol, pela Editorial Progresso de Moscou, o seu conteúdo tem plena vigência, devido à sua inegável contribuição científica para a pesquisa e para a prática da docência no Brasil, onde o sistema educativo se depara com a urgência impostergável de melhoria da qualidade do ensino. Todavia, o livro é fundamental para os profissionais da educação interessados na

aprendizagem e no desenvolvimento intelectual das crianças e jovens. Dificilmente existe, no nosso meio, uma experiência similar de experimento longitudinal, na área de ensino, com 25 anos de duração e com o rigor teórico e metodológico com que o experimento de Davídov foi desenvolvido. É esse um exemplo de rigor acadêmico que merece ser estudado pelas atuais gerações de pesquisadores da área de educação

Uberaba, MG, março, 2012.

Artigo recebido em abril/2012

Aceito para publicação em junho/2012

REVISTA
PROFISSÃO
DOCENTE ON
LINE